

2023 Clima e Energia

FEVEREIRO

CLIMA:

FEVEREIRO EXTREMAMENTE SECO, COM 11% DA PRECIPITAÇÃO NORMAL

O mês de fevereiro, em Portugal continental, **classificou-se como normal em relação à temperatura e extremamente seco em relação à precipitação**. Foi um mês de **elevada variabilidade**, com os valores de temperatura máxima quase sempre acima do valor normal, bem como valores de temperatura mínima quase sempre inferiores. O valor médio da temperatura média do ar (9,94 °C) registou uma anomalia de -0,04 °C.

Em relação à precipitação, o total do mês de fevereiro (10,7 mm) **foi muito inferior ao valor médio**, correspondendo a apenas 11 % do valor da normal climatológica 1971-2000. Em termos de precipitação acumulada, a precipitação no ano hidrológico 2022/2023 (1 de outubro 2022 a 30 de setembro de 2023), 625 mm, corresponde a 110% do valor normal.

De acordo com o índice PDSI,¹ verificou-se um aumento, na região Sul, das áreas em seca fraca e seca moderada. A distribuição percentual de classes no fim de fevereiro: 15,1% chuva moderada, 28,7% chuva fraca, 28,3% normal, 15,1% seca fraca e 12,8% em seca moderada.

ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

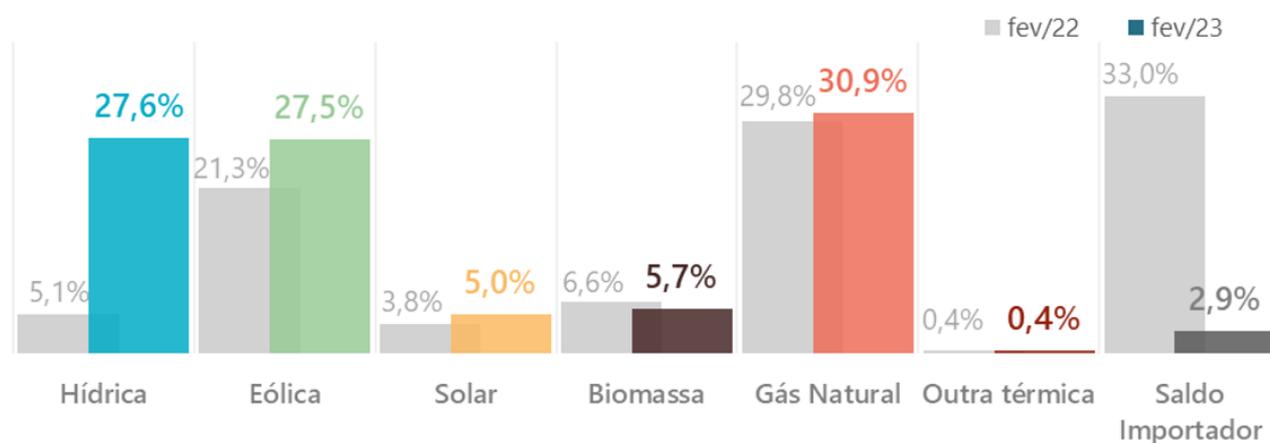
VOLUME TOTAL ARMAZENADO MANTÉM-SE ACIMA DOS 80%

No final de fevereiro cerca de metade das albufeiras mantinham **volumes de armazenamento acima dos 80%**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica **mantêm-se superiores** às médias de fevereiro, exceto nas bacias do Ave, Mondego, Sado, Mira, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

RENOVÁVEIS GARANTEM 2/3 DO CONSUMO

O consumo de energia elétrica em fevereiro (**4 244 GWh**) registou uma subida homóloga de **3,1% (+1,0% com ctdu²**. A produção renovável abasteceu 66% do consumo (hídrica: 27,6%; eólica: 27,5%; biomassa: 5,7%; solar: 5%), a não renovável 31%, enquanto os restantes 3% correspondem ao saldo importador. Em termos acumulados (período jan-fev) a produção renovável abasteceu 79% do consumo.



Fonte: REN (Abastecimento do consumo) | Análise mensal (janeiro 2023-2022)

²CTDU - Correção de temperatura e dias úteis

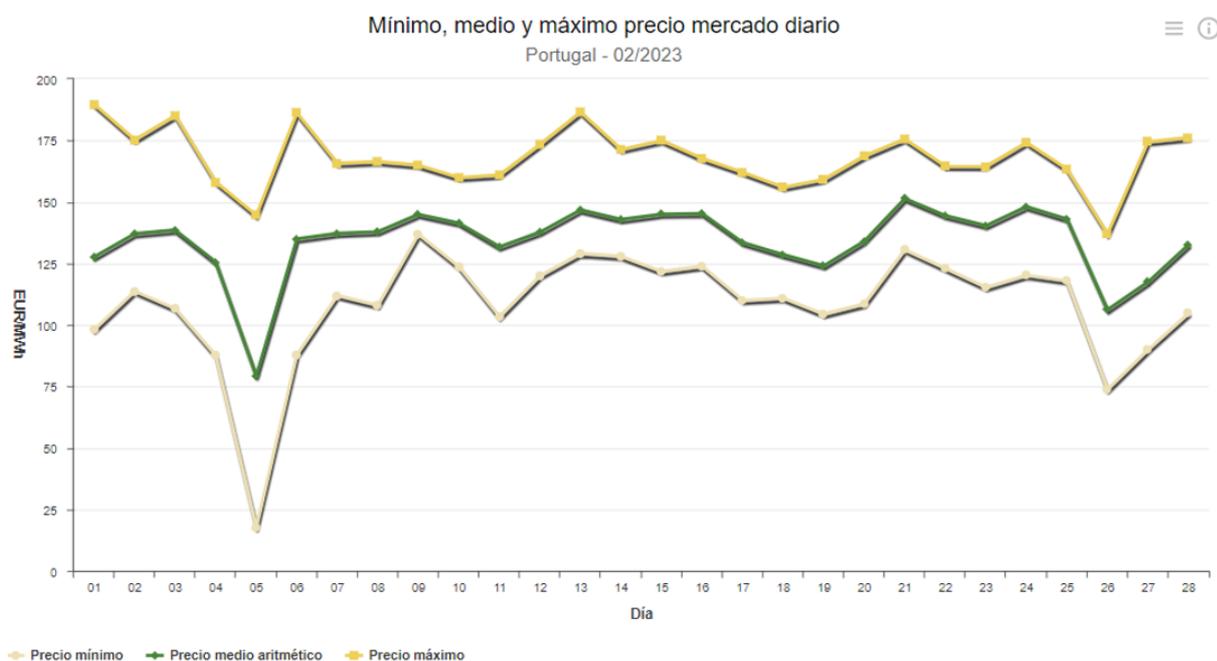
☑ Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (fevereiro)	0,59	0,94	1,10
ACUM. (ano civil)	1,08	0,98	1,14

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO DUPLICA FACE A JANEIRO

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em fevereiro fixou-se em **134,23 €/MWh**, o que representa um aumento, face a janeiro, de 94%. Apesar desta subida, em termos homólogos, o preço médio no mercado grossista registou uma **queda de 33% face a fevereiro de 2022**.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)

☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de fevereiro, em 58 €/MWh (durante 2022 variou entre 65 e 337 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 100 €/t (em 2022 variaram entre 58 e 98€/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central a satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação de preços ditados pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

PREÇO DAS LICENÇAS ATINGE MÁXIMO HISTÓRICO ACIMA DOS 100€

Durante o mês de fevereiro a cotação das licenças de emissão registou **sucessivas subidas**, alcançando um máximo histórico de **105€**.

Nos últimos meses a descida do preço do gás natural não foi acompanhada pelas licenças de emissão, antes pelo contrário. Há que ter em conta que o clima mais frio e a baixa produtividade eólica aumentaram a procura por licenças de emissão. E com o aumento da procura assistimos a um aumento de preços, em particular pelo efeito do suprimento do gás russo que implicou o aumento de 7% na geração de energia da UE com carvão. Este regresso do carvão tem feito soar alarmes, embora a UE diga que se trata de uma resposta de curto prazo - e o alto preço dos combustíveis fósseis, tanto carvão quanto gás, acabará cedendo face à transição para as renováveis. Ainda assim, o aumento do preço das licenças é uma causa de tensões políticas na UE e a passagem do limiar de 100 euros provavelmente reacenderá debates antigos. De qualquer forma, o nível de 100 euros tem sido há muito citado como um preço que poderá incentivar (e escalar) o investimento em tecnologias de baixo carbono.



Fonte: Trading Economics (EU Carbon Permits: www.tradingeconomics.com)

☑ Energia, Carbono e Transição

“Batalha da energia vencida, mas luta não acabou”, diz Comissária da Energia da UE

“A UE conseguiu sobreviver ao inverno, apesar das tentativas da Rússia de interromper o fornecimento de gás, mas ainda há muito trabalho necessário para proteger a segurança energética futura”, disse a comissária de energia da UE, Kadri Simson, na segunda-feira (27 de fevereiro).

“Por muitos padrões, a Europa está agora mais segura energeticamente, menos dependente da Rússia e mais forte do que há um ano”, disse Simson em entrevista após a reunião dos ministros de energia e transportes da UE. “O teste não acabou. Acabamos de vencer a primeira batalha e ainda temos uma longa luta pela frente”, acrescentou.

Para se fortalecer ainda mais, a UE precisa de trabalhar na diversificação do abastecimento de energia, com mais fontes renováveis, com menos procura e armazenamento de gás suficiente para passar o próximo inverno. A reunião de ministros de energia e transporte do dia 27 de fevereiro incluiu discussões sobre como proteger o mercado de energia da UE e garantir o abastecimento da Europa para o próximo inverno, além do desenvolvimento de um sistema de transporte competitivo e ecológico.

[ler artigo completo em: EURACTIV]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org